

Correio Sindical

Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de MS
Edição 28 - Dezembro/2008

Filiado à CUT e FENTECT



Impresso

ECT encerra negociação do PCCS e leva processo para o TST

No dia 27/11/2008, às 19:30 horas, a Comissão de PCCS da ECT entregou a Comissão de PCCS da FENTECT (Federação) a CT/DIGEP-088/2008, assinada pelo superintendente executivo/DIGEP, Júlio Vicente Lopes, por meio da qual informa que a Direção da ECT encerrou, de forma unilateral, as negociações do PCCS e encaminhou o processo ao TST.

Na mesma carta, o Diretor informa que submeterá ao julgamento do TST todos os temas que foram pautados na negociação, inclusive os pontos que seguiriam sendo negociados, e que seriam tratados em um fórum específico e os divergentes.

Trata-se de um recuo da Direção da empresa, que em reunião com a presença do Diretor Pedro Bifano, no dia anterior, havia concordado em seguir o processo negocial, mesmo restringindo a questão do enquadramento do Motorista e ajustes no texto do caderno com inteiro teor do PCCS/2008.

O recuo da empresa fica evidente na própria carta, no tema relativo ao impedimento da terceirização, que deixou de abranger as atividades fins, onde a empresa apresentou a seguinte redação:

“Questões relativas à terceirização, serão tratadas conforme a legislação pertinente ao tema e não será praticada em relação às atividades de distribuição e/ou coleta motorizada, com veículos, exercida pelo Agente de Correios, exceto em situações de comprovada contingência/emergência e devidamente autorizadas pelo Diretor de Gestão de Pessoas”.

Se na carta a Direção da ECT já informa essas mudanças, o que mais não será mudado no ajuizamento do processo no TST?

Depois de reunião com a Assessoria jurídica da FENTECT, a Comissão do PCCS da FENTECT foi informada de que a Direção da ECT poderá ajuizar um novo dissídio autônomo ou apresentar proposta no

dissídio de julho de 2008 que segue tramitando no TST. Caso a alternativa da empresa seja um dissídio autônomo, poderá haver, ainda este ano, uma audiência de conciliação e em caso de a ECT apresentar petição no dissídio de julho, não haverá audiência de conciliação com o processo seguindo direto para julgamento.

A empresa entregou um novo caderno com sua proposta de PCCS, juntamente com a carta 088 para análise. A comissão de PCCS dos trabalhadores seguirá avaliando a situação para melhor orientar as assembléias que acontecem nesta semana em todo país.

Reiteramos que é imprescindível continuar o preenchimento e recolhimento do Termo de Oposição ao PCCS/2008/ECT, pois este é o principal instrumento de mobilização da categoria e de pressão política e jurídica contra o cargo amplo e a terceirização da ECT.

Conselho de Sindicatos debate PCCS e delibera pela mobilização contra a terceirização e por garantias no PCCS



Aconteceu no dia 19 de novembro, em Brasília, o VII CONSIN (Conselho de Sindicatos da Federação Nacional dos Trabalhadores nos Correios e Telégrafos/FENTECT).

O encontro reuniu representantes dos 35 sindicatos de todo o

País, com um único ponto de pauta: o PCCS (Plano de Cargos, Carreiras e Salários), onde foi debatido o processo de discussão e negociação desse novo Plano.

Após análise das negociações, o Conselho de Sindicatos deliberou pela continuidade da mobilização por um PCCS sem cargo amplo, contra a terceirização e garantias no PCCS. Afinal, se motoristas e o serviço de transporte não são atividade-fim, que dizer do setor administrativo, que é de suporte? Abrem-se as portas para a terceirização também desses serviços.

PCCS é coisa séria, pois envolve o futuro do trabalhador na Empresa!

Assembléia Geral

Data: 03/12 (quarta-feira)

Horário: 18h30

Pauta:

- 1. Avaliação do PCCS/2008**
- 2. Indicativo de greve para o dia 16/12**

Local: Sede do Sintect-MS (Rua Gal Sampaio, 180 - Cabreúva)

Em Dourados no dia 04/12, às 18h30, na sub-sede (Rua Major Capilé, 2.710-B)

Operação DéJá Vu

PF faz operação contra irregularidades em franquias dos Correios e efetua 19 prisões, inclusive do Diretor Comercial da ECT

Operação aconteceu em quatro estados e no Distrito Federal. Ao todo, são 43 mandados de busca e apreensão e 19 de prisão.

A Polícia Federal cumpriu no dia 30 de outubro, em quatro estados e no Distrito Federal, 43 mandados de busca e apreensão e 19 de prisão temporária em uma operação que combate fraudes em agências franqueadas dos Correios.

A chamada Operação DéJá Vu foi iniciada em janeiro de 2007 em Sorocaba, a 99 km de São Paulo. Durante as investigações, foi apurada a atuação de um grupo que fraudava a aquisição de agências franqueadas dos Correios, com esquema de transferência ilegal de serviços para franquias específicas. O prejuízo estimado é de R\$ 30 milhões.

O Diretor Comercial dos Correios, Samir Hanten também foi preso por suposto envolvimento no esquema.

A operação foi realizada em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Brasília. Os investigados foram indiciados por extorsão, tráfico de influência, corrupção ativa e passiva, advocacia administrativa, quadrilha ou bando, falsidade ideológica e descaminho, entre outros. As penas variam de dois a 12 anos de prisão.

Durante as investigações da PF de Sorocaba, foi descoberto que uma família de Campinas, a 103 km de São Paulo, revendia artigos importados que entravam no país sem cobertura fiscal para moradores da cidade. Além disso, foram identificadas fraudes em licitações nos Correios e no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Incra.

(Fonte: G1, São Paulo)

PDV: saída para o trabalhador?

Já circula na empresa um projeto de Plano de Demissão Voluntária (PDV). O objetivo da empresa com tal plano é reduzir custo com sua folha de pessoal, desligando principalmente trabalhadores com muitos anos de serviço (que seria "caro" por conta dos encargos). Mas não deve entrar em conta o quanto esse trabalhador já produziu ao longo da sua vida?

Quem está pensando em aderir deve pensar bem. A empresa oferece "atrativos", acena com isto e aquilo, mas depois de pedir demissão não há volta.

Conhecemos diversos casos de colegas que entraram em PDV's passados, pensando em abrir seu próprio negócio, e que agora nem tem o negócio, nem o emprego...

O PDV é uma armadilha voltada para os "elegíveis", que totalizam 20.895 funcionários, ou 19% do efetivo da ECT.

A ECT espera a adesão de pelo menos 5.888 funcionários ao plano, o que geraria uma economia mensal de R\$ 21,4 milhões na folha de pagamento.

Expediente

Correio Sindical é uma publicação do SINTECT-MS (Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de Mato Grosso do Sul).

Sede Própria: Rua General Sampaio, 180, Bairro Cabreúva.

Fone: (67) 3042- 8752 ou 3042-8753

Sub-Sede Dourados: Rua Major Capilé, 2.710-B

Fone: 3427-3402

Email: sintectms@terra.com.br

Jornalista Responsável: Rosália Silva

Curtas

Adicional de quê?

Em certo setor da capital carteiro reabilitado estaria recebendo o Adicional de Distribuição sem estar de fato nessa atividade.

Se a moda pega...

Serviço Médico: Problemas com serviço de urgência

Quando um empregado ou seu dependente, estando sentindo mal, procura o ambulatório médico, o atendimento é negado, pois não foi agendado. Isto não caracteriza omissão de socorro, já que no ambulatório há médicos habilitados? O empregado ou dependente é orientado a procurar o serviço de urgência de qualquer hospital credenciado, aumentando assim o risco de complicação da saúde, face a omissão dos primeiros socorros no ambulatório médico da ECT, e também aumentando o custo do atendimento médico.

Quando o empregado ou dependente usa o serviço médico de urgência de qualquer hospital credenciado têm dois dias úteis para pegar a guia de consulta e levar ao hospital onde fez a consulta de urgência. Aconteceram alguns casos em que o empregado, compareceu ao serviço médico para solicitar a guia de consulta de urgência no terceiro dia útil e por este motivo o ambulatório médico se negou a emitir a guia de consulta. Os casos relatados é que o empregado, preocupado com a sua carga de trabalho, deixou a guia de urgência para segundo plano e vai ser descontado o atendimento de urgência no valor integral. Neste caso não se usa nem o bom senso para emitir a guia e o empregado, pelo menos tentar entregar no hospital e resgatar o seu termo de responsabilidade pela consulta médica. Esta postura adotada pelo CORREIOS SAÚDE prejudica o trabalhador, descontando o valor do atendimento de urgência no seu valor integral.



Diga não ao carga amplo! Todos à Assembléia!

1º AÇÃO DO FGTS:

Trabalhadores que não apresentaram documentos,
precisam enviá-los com máxima urgência

Quem estiver na lista abaixo e não compareceu ao Sintect-MS para levar os documentos necessários à tramitação da 1ª Ação do FGTS, deve entregá-los o mais rápido possível. É necessário que sejam levadas as seguintes cópias: Carteira de Trabalho (CTPS) das páginas: foto e numeração, qualificação civil, contratos de trabalho com admissão anterior a 1989, opção pelo FGTS. Também deverá ser fornecido todos os números de PIS/PASEP.

Sem a apresentação dos documentos de todos os abaixo-relacionados, todos os outros trabalhadores ficam no aguardo, devido ser uma ação coletiva puxada pelo Sintect-MS.

Para mais informações, pode-se procurar o Sindicato pessoalmente ou por telefone: (67) 3042-8752 em Campo Grande ou (67) 3427-3402 em Dourados.

Prepare os documentos solicitados e envie-os!

A entrega dos documentos é urgente, para a realização da devida conferência dos lançamentos nas contas vinculadas.

Adalto de Andrade Barbosa
Adão Antônio da Silva
Adelino Braz Venute
Adilson Andrade Carvalho
Adjmir Souto Lemes
Agripino Bogarim Benites
Alberto Guinhoes
Alberto Monteiro Brasil
Alcindo Mendes Gonçalves
Alfredo Alonso
Altair Rodrigues de Barros
Amarildo Calixto da Silva
Américo Carlos Lemes de Melo
Américo Yule de Oliveira Neto
Amilton Nantes Coelho
Andre Irala
André Luiz D'avila
Antenor Cruz Filho
Antenor Lemes de Freitas
Antônio Carlos da Silva Mendes
Antônio Carlos Soares
Antônio João de Carvalho
Antônio Matos dos Santos
Antônio Moreira Cardoso
Antônio Pare Garcia
Antônio Gomes Pereira
Arlindo Martins Santos Filho
Aroldo Azevedo
Aroldo Gutierrez Rodrigues
Arquimedes da Silva Filho
Augustinho Pereira Brandão
Augusto Pereira dos Santos Filho
Belchior Braga
Benedito Ferreira Costa
Carlos Alberto Afonso de Melo
Carlos Alberto Perez
Carlos Batista da Silva
Cezar Rodrigues do Nascimento
Chereno Shezer Ajala
Claudécir José Eduardo
Claudio Emílio Cassiano
Clodoaldo Figueiredo Rosa
Crescencia de Souza Costa
Daires Peixoto
Dalva Francisca de Miranda
Daniel Severino de Queiroz
David Braz
Delmar Aparecido Ferreira Lopes
Demilson José Pereira
Dinezio Fragoso de Lima
Dionísio João Roberto Nogueira
Donizete Damasceno Farias
Donizete Ferreira Fagundes
Dvair Batista Morais
Edivaldo Francisco da Silva
Edivaldo José Alves
Gumercindo Sarapião de Carvalho
Hélio Alves Urbano
Hortencio Gonçalves Pereira
Ison Francisco de Oliveira
Jairo Lelis Costa
Jamir Saintotte Vaez
Jane de Oliveira Diniz
Jânio Rodrigues Miranda
Jeosafa Gomes Pereira
Jeronimo Borges da Silva

João Alves De Oliveira
João Deniz Filho
João Ângelo Carrilho
João Batista Jacinto
João Batista Mathias Machado
João Bosco Gabriel Dutra Dias
João Cordeiro Ramos
João da Cruz Vaccari
João De Souza Batista
João Edilson Oliveira Rocha
João Oliveira Da Costa
João Ramão Benites
João Roberto Gonçalves
Joaquim Rodrigues De Oliveira
Jorge Alexandre Souto Da Silva
Jorge Dias Da Silva
Jorge Dos Reis Marques
Jorge Dos Santos
Jorge Nogueira
Jorgelina Pereira de Oliveira
José Alves Cardoso
José André Gonzales Cano
José Aparecido Da Silva
José Barbone da Silva
José Bento Sabino Maciel
José Bispo De Lima
José Carlos Mello Dos Santos
José da Silva Procópio
José Moreira Bastos
José Renato Nunes
Jose Roberto de Lima
Josivaldo Martins
Juçara Aparecida Neves
Julio Cezar da Silva O Bandeira
Júlio Cezar da Silva Perdigão
Jurandy Araújo de Almeida
Lauro José Pontes
Lazaro Achar
Lenil Carneiro de Lima
Lenine de Oliveira Rocha
Leonildo Alves Luz
Levi da Silva Cardoso
Luciene Soares Ribeiro
Ludgerio Gonçalves de Souza
Luís Carlos de Sá
Luís Ferreira de Lima
Luiz Carlos Silva
Luiz de Lima Fidelis
Manoel Amorim de Sá
Manoel Do Carmo Da Silva
Manoel Felix dos Santos
Márcio Cassemiro de Alcântara
Márcio Ribeiro de Souza
Marco Aparecido De Campos Oliveira
Marcos Elias De Oliveira Borges
Maria A De Souza Gonçalves
Maria Catarina Martins Matos
Maria Do Socorro Da Silva
Maria Helena Ovelar
Mário Alan Bueno dos Santos
Mário José Gomes de Moraes
Marlon C. Bittencourt Do Amaral
Mauro José Mascarenhas de Freitas
Máximo Farinha Miguel Ojeda
Mirian Nunes de Souza
Moacir da Costa Albres Filho

Nader Abder Ali Algan
Nardo De Souza Medeiros
Neide dos Santos Neir Tomas Oliveira Assis
Nelides Santos de Brito
Nelson Fernandes
Nelson Lucas Ferreira
Nelson Vítor dos Santos
Nilson Pereira Carneiro
Ornes Afonso Nunes
Oscar De Brito
Osmiro Candido de Siqueira
Otair de Oliveira Alves
Ozeas Pereira de Barros
Paulo Bezerra
Paulo Eduardo De Lima
Paulo Fernando Rodrigues Vieira
Paulo Galinto Ferreira
Paulo Nunes Camargo
Paulo Sérgio Felix da Silva
Pedro Batista
Pedro Onorio Furtado
Pedro Pereira De Almeida
Pedro Rios Robre
Pedro Wladimir de Andréa
Raimundo Portilho
Ramão Alcides Gonzalez
Reginaldo Messias Barbosa
Reginaldo Rodrigues De Almeida
Reinaldo Alle Dos Santos
Reinaldo Nantes Vieira
Robson De Souza Do Nascimento
Ramão Bispo Macedo
Romualdo Sebastião Luize
Ronald Amitrano
Ronildo Mota Da Silva
Rosely Aparecida Lanza Romero
Rosemari Benides Da Silva
Salvador Alegre Filho
Salviano Ferraz Viana
Saulo Rodrigo Parateco
Sebastião Alem Jara
Sebastião De Jesus
Sebastião Osorio Da Silva
Sebastião Xavier Da Silva
Sidineis Valeriano Barbosa
Sirio Primo Da Fonseca
Sonia Maria De Almeida Vera
Sonia Tomiko Nozu Paredes
Teodoro Vasques
Terezinha De Jesus Antunes Pompeo
Valdecir De Souza Silva
Valdecir Francisco
Valdir Rodrigues
Valdir Valerio Pereira
Valdo Rosa Gomes
Valmir Felix De Matos
Vanderlei Aparecido Morando Bastos
Vanio Nunes Filho
Victor Hugo Santana Rojas
Vitor Martines Gonçalves
Wacir Piloto da Silva
Waldemir Matos de Oliveira
Waldir Tornacioli De Matos
Wanderlei Mendes Vieira
Wandir Pedro Gomes Fretes
Wedson João da Silva

Atendimento jurídico entrará em recesso dia 20

Até o dia 19 de dezembro o atendimento jurídico do Sintect-MS continua normal. Entre 20 de dezembro e 06 de janeiro, será o período de recesso. Voltando dia 07 de janeiro o trabalho de assistência do Sindicato.

Vitória do movimento sindical na eleição do Postalís

Após terem ficado suspensas por conta de liminar judicial, finalmente foram contabilizados os votos das eleições para o Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo do Postalís (Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos), o fundo de pensão dos trabalhadores da ECT.

O resultado apontou uma vitória folgada dos candidatos apoiados pela federação e pelo movimento sindical em todo país.

Conselho Fiscal Para o Conselho Fiscal, foi eleito o Cantoara, secretário-geral da Fentect (Federação Nacional dos Trabalhadores dos Correios), com 9.833 votos. Em segundo lugar ficou o candidato Adriano (apoiado pela Adcap Associação dos Funcionários de Nível Superior da ECT) com 4.679 votos.

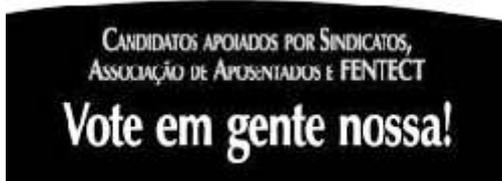
Conselho Deliberativo Já para o Conselho Deliberativo o resultado foi o seguinte: Rogério Ubine (6.300 votos), Reginaldo Alcântara (6.024), Alceu Roque Rech - ex-diretor regional no Mato Grosso do Sul e apoiado pela Adcap (5.334), Ângela (4.375).

O movimento sindical se mobilizou para estas eleições com o intuito de eleger candidatos

Chegou à hora dos trabalhadores terem vez e voz no Postalís!



Reginaldo CONSELHO DELIBERATIVO Cantoara CONSELHO FISCAL Ubine CONSELHO DELIBERATIVO



comprometidos com os interesses dos trabalhadores, que são os mantenedores do fundo, com a transparência, lisura e democracia no Postalís.

Administrativos e Auxiliares de São Paulo se mobilizam por causa do PCCS



Com medo de ficarem à margem do processo de discussão do PCCS/2008 os administrativos e auxiliares da DR-SPM resolveram se reunir e mobilizar e fizeram manifestação em frente à DR-SPM. Foi elaborada uma Pauta dos administrativos mostrando a preocupação com o impacto do novo PCCS sobre estes setores da ECT.

“Parece que os trabalhadores da área administrativa e auxiliares começaram a se preocupar com o PCCS/2008 e o cargo amplo, espero que aqui em MS, consigamos também a mobilização dos nossos colegas e fazer uma grande manifestação em repúdio ao cargo amplo da ECT”, diz Ademir João Moraes, diretor do Sintect-MS.

O lema dos administrativos é: **DEVERES IGUAIS, DIREITOS IGUAIS: AUXILIARES E ADMINISTRATIVOS POR UM PCCS JUSTO.**

Sintect-MS chega aos 1.030 filiados

Após atingirmos nossa meta de chegarmos a 1.000 associados ao Sintect-MS, nas últimas semanas ultrapassamos a meta e chegamos a 1.030 filiados.

Esse crescimento do número de associados mostra confiança dos trabalhadores na entidade e aumento da consciência de classe, ou seja, de que precisamos estar permanentemente organizados e mobilizados na defesa dos nossos interesses e direitos enquanto trabalhadores.

Mais um acidente expõe situação de risco dos motoristas das empresas terceirizadas

Aconteceu na semana passada, entre Maracaju e Sidrolândia, mais um acidente com um caminhão de empresa terceirizada que faz transporte para os Correios. O motorista teria dormido no volante.

Tais acidentes tem se tornado constantes e refletem a situação de trabalho dos motoristas, expostos a carga horária excessiva com conseqüências para a empresa e, principalmente, para o trabalhador.

Recentemente houve outro acidente, com morte do motorista. Depois tivemos o caminhão que pegou fogo e agora mais este.

Isso é resultado direto do processo de terceirização/privatização da ECT, que visa diminuir custos operacionais às custas dos trabalhadores.

